



# 10° EBBC

Encontro Brasileiro de  
Bibliometria e Cientometria



# ESTUDOS EM IMPACTO SOCIAL DA PESQUISA CIENTÍFICA: tendências empíricas e teóricas

**Amanda Pedrosa de Matos**

<https://orcid.org/0000-0003-4740-948X>  
[amanda.pedrosa.matos@usp.br](mailto:amanda.pedrosa.matos@usp.br)  
Universidade de São Paulo (USP)

**Rogério Mugnaini**

<https://orcid.org/0000-0001-9334-3448>  
[mugnaini@usp.br](mailto:mugnaini@usp.br)  
Universidade de São Paulo (USP)

## Resumo:

Esta revisão sistemática em andamento visa mapear como a literatura sobre impacto social da pesquisa científica vem se estruturando, com atenção às abordagens conceituais e aos métodos de avaliação mobilizados. Parte-se da hipótese de que o campo apresenta baixa convergência conceitual e metodológica, apesar da crescente demanda institucional por este tipo de avaliação. Adotou-se a revisão sistemática PRISMA. Os resultados preliminares indicam predominância de estudos empíricos, concentração em áreas ligadas às Ciências Sociais e fragmentação conceitual, sintetizada em três grupos principais, identificados por rede de coocorrência de termos dos resumos, indicando que o campo ainda está em consolidação.

**Palavras-Chave:** Impacto social da pesquisa. Revisão de literatura sistemática. Avaliação da pesquisa.

## EIXO TEMÁTICO:

Métodos Bibliométricos e de Citação

## MODALIDADE:

Resumo expandido

**DOI:** 10.22477/x.ebbc.982

## COMO CITAR ESTE ARTIGO:

MATOS, Amanda Pedrosa de; MUGNAINI, Rogério. Estudos em impacto social da pesquisa científica: tendências empíricas e teóricas. In: EBBC - Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria. 10. **Anais [...]**. Curitiba, 2026. DOI: 10.22477/x.ebbc.982. Disponível em: <https://doi.org/10.22477/x.ebbc.982>.



## 1 INTRODUÇÃO

A preocupação com a mensuração do impacto social da pesquisa tem sido um dos aspectos mais recorrentes no debate sobre avaliação e desenvolvimento de políticas científicas. Um exemplo é a presença do tema no SCImago Institutions Ranking: o Fator Social é um dos elementos que compõem o cálculo de avaliação das instituições (neste caso, é a produção científica da instituição que será objeto de análise) e tem 20% de peso, ao lado de Pesquisa (50%) e Inovação (30%). Para o SCImago, este Fator Social é composto por Altmetria, Tamanho na Web, Pontuação de Autoridade, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Banco de Talentos Científicos Femininos e Impacto em Políticas Públicas (Scimago Institutions Ranking, 2024).

No contexto brasileiro, o impacto social parece estar mais ligado às avaliações dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, cujos critérios de avaliação são estabelecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e compostos por Fichas, Relatórios de Avaliação e os Documentos de Área. As fichas de avaliação nos três colégios (Ciências da Vida, Humanidades e Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar) são formadas por três quesitos (Programa, Formação e Produção Intelectual e Impacto, sendo que esse último se desdobra em várias frentes com relação ao social). Já os documentos das áreas apresentam o item Perspectivas de Impacto dos Programas da Área na Sociedade. Ainda assim, tais critérios de avaliação do impacto social não estão plenamente definidos no contexto brasileiro: o documento da área de Ciências Biológicas I, por exemplo, menciona que é “muito difícil evidenciar o impacto dos PPG na sociedade”, pois “não existem parâmetros ou indicadores simples e diretos dos efeitos” e que isso se trata de uma “constatação internacional” (CAPES, 2025, p. 16). Somada à nebulosidade metodológica, a questão se coloca também como um

desafio para a soberania científica no contexto brasileiro, uma vez que o país não tem um portal ou repositório que contenha dados consolidados de impacto social da pesquisa. Estudos relacionados ao campo Altimetria ou à contagem de citações em documentos de políticas públicas, cuja principal base é a Overton, ainda enfrentam os empecilhos da plataformização.

A literatura aponta que não há consenso a respeito do conceito de impacto social da pesquisa, tampouco de seus aspectos metodológicos. Grzeszczyk (2024) pontua que as avaliações devem idealmente combinar métodos quantitativos e qualitativos, além de garantir aspectos interdisciplinares e de transparência. Nesse sentido, existem iniciativas institucionais e governamentais em curso, como o *Research Excellence Framework* no Reino Unido (Viana-Lora; Nel-lo-Andreu, 2021). Para Bornmann (2013), o impacto social pode ser avaliado por meio de um produto (o resultado direto de uma pesquisa), uso (a apropriação de um determinado conhecimento por um segmento social) ou benefício (o desenvolvimento de uma política pública). De modo geral, trata-se de um efeito direto ou indireto que o conhecimento científico tenha *fora* da academia.

Observa-se, portanto, um cenário em que cresce a exigência institucional de avaliação da pesquisa, enquanto a literatura ainda apresenta baixa convergência conceitual e metodológica sobre o tema. No contexto brasileiro, essa tensão torna-se particularmente relevante diante da incorporação crescente do impacto social nos processos avaliativos da pós-graduação. Diante disso, este estudo tem como objetivo analisar como a literatura define o impacto social da pesquisa científica e quais métodos de avaliação são propostos ou aplicados nesses estudos, buscando identificar tendências empíricas e teóricas em um campo ainda fragmentado.

## 2 METODOLOGIA

A revisão de literatura sistemática do tipo PRISMA (Principais Itens para Relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises, tradução nossa) é frequentemente utilizada na área da Saúde, mas nos últimos anos as Ciências Sociais Aplicadas também vêm desenvolvendo estudos com esta metodologia. A escolha pelo PRISMA baseou-se em seu rigor de reprodutibilidade e transparência, além da possibilidade de aproximar-se de evidências mais robustas. As revisões do tipo PRISMA devem apresentar 27 itens em sua *checklist*. Ao longo deste trabalho, serão especificados os itens já cumpridos. O fluxograma completo e o risco de viés serão disponibilizados quando a leitura dos documentos na íntegra estiver concluída, em uma etapa posterior da pesquisa (Page *et al.*, 2021).

A primeira etapa (item 6 da checklist, “fontes informação”) foi a pesquisa nas bases Scopus, Web of Science, Scielo, Library, Information Science & Technology Abstracts with Full Text, OpenAlex e Oasis BR, no dia 29/08/2025, utilizando a seguinte expressão (item 5 da checklist, “estratégia de busca”) nos campos título, resumo e palavras-chave:

```
( "soci* impact of scien*" ) OR ( "Social impact assessment" AND scien* ) OR ( "Social impact assessment" AND universit* ) OR ( "Social value of scien*" ) OR ( "soci* impact of research" ) OR ( "Social impact assessment" AND research* ) OR ( "Social value of research*" )
```

Não foram aplicados filtros de ano de publicação ou tipo de documento, com exceção da base Library, Information Science & Technology Abstracts with Full Text, onde foi escolhido o filtro de documentos revisados por pares. Essa escolha se deu pelo fato de esta base retornar muitas publicações não-acadêmicas, como relatórios e reportagens de veículos de imprensa.

O resultado final foi de 2.520 documentos, sendo 1.093 da Scopus, 540 da Web of Science, 113 do Oasis BR, 9 do Scielo, 77 do Library, Information Science & Technology e 688 da OpenAlex (item 9, “processo de coleta de dados”). Os metadados dos resultados de cada pesquisa eram diferentes inicialmente, mas foram exportados no formato BibTex e posteriormente reunidos numa única pasta no gerenciador Zotero, o que possibilitou a unificação da maioria deles. Após conferência dos ISSNs dos periódicos no Ulrichsweb (informação nem sempre presente nos dados importados), as áreas do conhecimento foram estabelecidas de acordo com a classificação do *Essential Science Indicators* (Clarivate Analytics). Para livros, capítulos de livro, artigos de conferência e artigos que não estavam indexados na Web of Science, optou-se por verificar as palavras-chave e associá-las ao termo mais próximo do *Essential Science Indicators*. Depois, os termos foram traduzidos livremente para o português.

Após a remoção de duplicações (identificados pelo DOI), o número de artigos foi reduzido para 1.753. Então, iniciou-se a etapa de *Screening* (em tradução livre, Triagem) onde foram lidos os títulos e resumos das publicações e estabelecidos os critérios de inclusão e exclusão (item 8, “processo de seleção”). Foram incluídos documentos que tratam diretamente da avaliação do impacto social da pesquisa, em termos metodológicos, independentemente da área do conhecimento abrangida; estudos de caso, qualitativos ou quantitativos, que visam avaliar o impacto social de uma determinada pesquisa ou instituição de ensino; revisões de literatura e estudos teóricos sobre impacto social; estudos empíricos sobre Altmétrie (item 5, “critério de elegibilidade”). Foram excluídas publicações que tratam do impacto social em outros âmbitos que não o científico – como Negócios, políticas públicas, Saúde; tratam de impacto acadêmico; documentos sem o resumo disponível; artigos retratados; artigos que não estivessem em inglês, português, francês ou espanhol. Após essa etapa, o número total de documentos foi para 357. Esse será

o total de artigos lidos na íntegra para a fase seguinte, denominada *Eligibility* (em tradução livre, Elegibilidade), que está em curso.

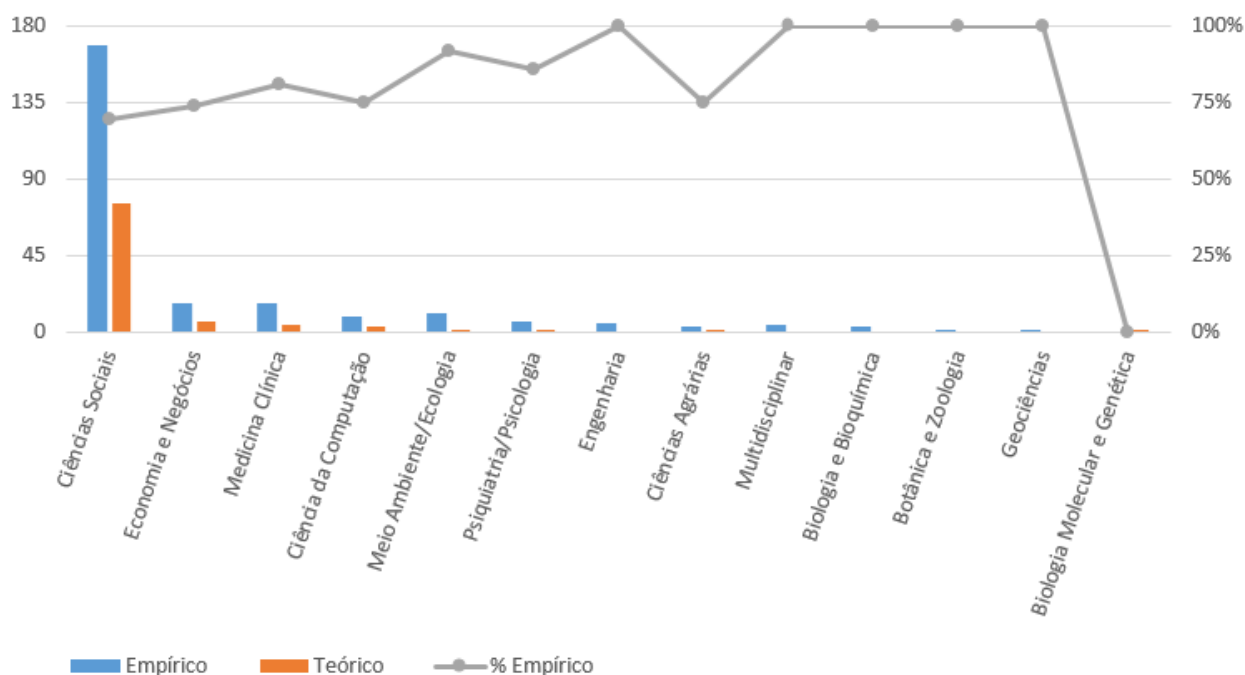
Contudo, antes da Elegibilidade, uma etapa adicional foi incluída, com divisão dos artigos entre empíricos e teóricos. Embora não prevista propriamente deste modo no protocolo PRISMA, a distinção foi adotada como estratégia analítica complementar, uma vez que está sendo analisado um fenômeno ainda em consolidação em termos metodológicos e conceituais (itens 10a e 10b, “itens de dados”). Os artigos foram classificados em empíricos, caso apresentassem dados inéditos, fossem estudos de caso qualitativos ou estudos altmétricos práticos. Ou como conceituais, caso fossem revisões de literatura que priorizassem discussões teóricas ou propostas de avaliação do impacto da pesquisa ainda sem aplicações práticas. Os gráficos foram feitos com Excel e a rede de coocorrência de termos dos resumos foi elaborada pelo programa VOSviewer, desenvolvido por Van Eck e Waltman (2010).

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra de 357 publicações foi dividida entre publicações teóricas (92), empíricas (245) e editoriais (20). A predominância empírica pode indicar pressão institucional por evidências, mesmo sem um consenso teórico. A escolha por essa última categoria se deu pela intenção de investigar o interesse do corpo editorial dos periódicos em relação ao tema, mas esse tipo de documento não será tratado nessa etapa da pesquisa.

O gráfico a seguir mostra a distribuição de estudos teóricos e empíricos de acordo com as áreas de conhecimento. A linha cinza mostra a porcentagem de trabalhos empíricos.

Figura 1 – Trabalhos empíricos e teóricos por áreas do conhecimento



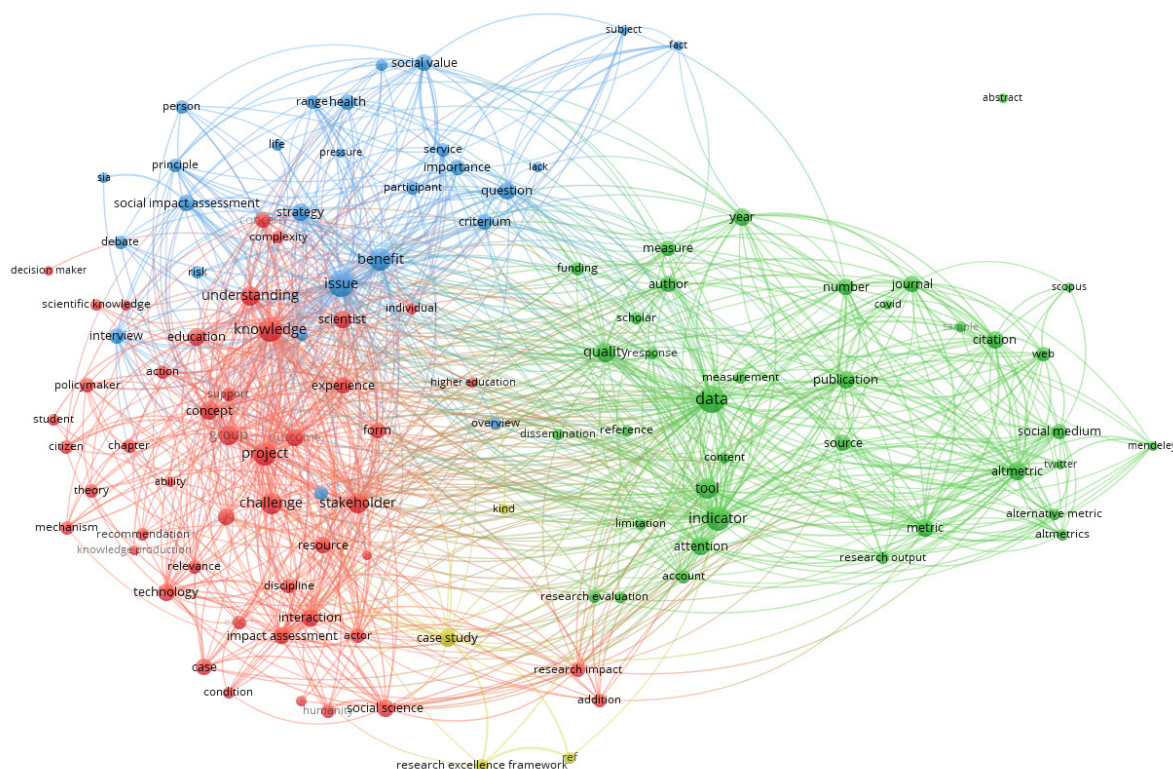
Fonte: Elaboração dos autores (2026)

Observa-se que os trabalhos empíricos são predominantes em quase todas as áreas do conhecimento, com exceção de Biologia Molecular e Genética, que conta apenas com um artigo teórico e nenhum empírico. A hegemonia de Ciências Sociais demonstra a abrangência do vocabulário *Essential Science Indicators*, uma vez que nessa categoria estão incluídos trabalhos de Educação, Ciência da Informação, Sociologia, Antropologia, Turismo, Comunicação etc. Ademais, é possível supor que o impacto social poderia se configurar como um problema “metacientífico” por estar presente em áreas onde a prática científica e suas formas de avaliação são estudadas: os periódicos que mais apresentaram publicações totais foram *Research Evaluation* (20), *Scientometrics* (14) e *Science and Public Policy* (9). Isto evidencia a esperada repercussão da temática no contexto da avaliação e política científica.

Em relação ao conteúdo dos documentos, elaborou-se uma rede de coocorrência

de termos dos resumos<sup>1</sup>. A metodologia de contagem foi binária, sem utilização de tesauro. O número de ocorrências mínimas foi 10, sendo 192 termos pré-selecionados e 115 analisados.

Figura 2 – Rede de coocorrência de termos dos resumos



Fonte: Elaboração dos autores por meio do programa VOSviewer (2026).

Observa-se que os termos dos resumos formaram três principais clusters. No vermelho, estão estudos sobre transferência de conhecimento, interações e cidadania (predominantemente presentes nos estudos de caso qualitativos). No azul, estão estudos que tratam possivelmente da área da Saúde, onde há discussões sobre princípios éticos para pesquisas que envolvem participantes diretos. No verde estão os estudos altmétricos, com foco em indicadores e atividades na web.

Os três clusters identificados pela rede de coocorrência sugerem que o impacto

<sup>1</sup> A versão interativa da rede está disponível neste link: <https://app.vosviewer.com/?json=https://drive.google.com/uc?id=1XvrV0LONoMlpjypEqZvRpOWldPjMpk9c>, cujo acesso se deu em 6 de maio de 2026.

social da pesquisa vem sendo abordado por perspectivas distintas, que articulam, de modos variados, transferência de conhecimento, participação social, ética em pesquisa e indicadores de circulação na web. Esse resultado reforça a percepção de que o campo ainda apresenta baixa convergência conceitual e metodológica, aspecto que deverá ser aprofundado na etapa de leitura integral dos documentos selecionados.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta etapa do trabalho, verificou-se que o impacto social da pesquisa vem sendo estudado por diversas áreas do conhecimento, com predomínio das Ciências Sociais na amostra e presença de discussões tanto teóricas quanto empíricas. Observou-se também que áreas como Medicina Clínica, Economia e Negócios, Ciência da Computação e Ciências Agrárias concentram majoritariamente trabalhos empíricos. Em conjunto, esses resultados indicam que o tema vem sendo incorporado por diferentes campos, ainda que de forma desigual e com distintas ênfases analíticas.

Sugere-se que a predominância de estudos empíricos pode estar associada à crescente pressão institucional por evidências de impacto, especialmente em contextos de avaliação e financiamento da pesquisa. Ao mesmo tempo, os resultados indicam que esse avanço ocorre em um campo ainda fragmentado conceitual e metodologicamente. A rede de coocorrência de termos dos resumos reforça essa percepção ao evidenciar três agrupamentos principais, vinculados a perspectivas distintas sobre o impacto social da pesquisa. Nas etapas seguintes, a leitura integral dos documentos selecionados permitirá aprofundar a identificação das definições de impacto social e dos métodos de avaliação mobilizados, de modo que o trabalho se situe na consolidação analítica do campo. Espera-se que a revisão

ofereça evidências para a futura condução de estudos empíricos no contexto brasileiro.

## REFERÊNCIAS

BORNMANN, L. What is societal impact of research and how can it be assessed? a literature survey. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 64, n. 2, p. 217–233, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1002/asi.22803>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/asi.22803>. Acesso em 10 fev. 2026.

CAPES. Documento de Área. Ciências Biológicas I. Área 06. [s.l.], 2025. Disponível em: [https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colégio-de-ciencias-da-vida/ciencias-biologicas/CB\\_I\\_DOCAREA\\_2025\\_2028.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colégio-de-ciencias-da-vida/ciencias-biologicas/CB_I_DOCAREA_2025_2028.pdf). Acesso em 10 fev. 2026.

GRZESZCZYK, T. Developing Methods for Assessing the Social Impact of Scientific Study. **Proceedings of the 23rd European Conference on Research Methodology for Business and Management Studies**, v. 23, n.1, 2024. DOI: <https://doi.org/10.34190/ecrm.23.1.2473>. Disponível em: <https://papers.academic-conferences.org/index.php/ecrm/article/view/2473>. Acesso em 10 fev. 2026.

PAGE, M.; MCKENZIE, J.; BOSSUYT, P.; BOUTRON, I.; HOFFMANN, T.; MULROW, C.; SHAMSEER, L.; TETZLAFF, J.; AKL, E.; BRENNAN, S.; CHOU, R.; GLANVILLE, J.; GRIMSHAW, J.; HRÓBJARTSSON, A.; LALU, M.; LI, T.; LODER, E.; MAYO-WILSON, E.; MCDONALD, S.; MCGUINNESS, L.; STEWART, L.; THOMAS, J.; TRICCO, A.; WELCH, V.; WHITING, P.; MOHER, D. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, v.327, p. n71, 29 mar. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>. Disponível em: <https://www.bmj.com/content/372/bmj.n71>. Acesso em: 10 fev. 2026.

SCIMAGO INSTITUTIONS RANKING. Ranking Methodology. 2024. Disponível em: <https://www.scimagoir.com/methodology.php>. Acesso em 27 set. 2025.

VAN ECK, N. J.; WALTMAN, L. VOSviewer. Version 1.6.20. Leiden: Centre for Science and Technology Studies (CWTS), Leiden University, 2010. Disponível em: <https://www.vosviewer.com/>. Acesso em: 6 maio 2026.

VIANA-LORA, A.; NEL-LO-ANDREU, M. G. Approaching the social impact of research through a literature review. **International Journal of Qualitative Methods**, v. 20, p., jan. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1177/16094069211052189>. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/16094069211052189>. Acesso em: 13 fev. 2026.